

**EDITORIAL**

Prezado leitor,

A Revista **e-scrita**, do Curso de Letras da UNIABEU, em seu segundo número, apresenta dez artigos sobre temas variados: referência textual, literatura brasileira, literatura portuguesa, literatura americana, pesquisa e ensino, análise do discurso, literatura mundial e o mito de Tristão e Isolda.

O primeiro artigo, 'Quincas Borba', de Anderson Xavier, consiste em uma leitura do romance de Machado de Assis à luz da metafísica da vontade de Schopenhauer.

'A literatura mundial como futuro da literatura comparada', de Armando Gnisci, revisita o conceito de Literatura Mundial, atribuindo-lhe um papel preponderante no futuro da Literatura Comparada como disciplina.

Em 'Pesquisas em estratégias de aprendizagem: um panorama', Márcio Luiz Corrêa Vilaça apresenta um breve panorama de áreas de estudos relacionados às estratégias de aprendizagem, de modo a possibilitar a compreensão de fatores que colaboraram diretamente para o desenvolvimento da área.

O artigo '*Tristão e Isolda*: mito e magia', de Clara Santana Rita, propõe explorar os elementos mágicos como desencadeadores e agregadores do mito de amor essenciais ao romance *Tristão e Isolda*, demonstrando que na fatalidade da paixão está a originalidade da obra e que as causas misteriosas dessa paixão estão simbolizadas pela ação do filtro mágico.

Em 'O grande e terrível presente de renascer', Guilherme de Sousa Bezerra Gonçalves propõe uma reflexão sobre do poema "Lady Lazarus", do clássico *Ariel*, de Sylvia Plath, a partir da contextualização histórico-literária da relação entre universo, artista, obra e platéia, estabelecendo um diálogo com o romantismo alemão.

O artigo 'Pesquisa e ensino: considerações e reflexões', de Márcio Luiz Corrêa Vilaça, apresenta uma discussão sobre a interação entre pesquisa e ensino, com foco nas áreas de Educação e Linguística Aplicada.

Em 'O histórico e o ficcional na obra de José Saramago', Maria Helena Sansão Fontes propõe alguns questionamentos sobre a obra de José Saramago no que se refere aos limites entre a ficção e

a história, assinalando em que medida os romances: *Memorial do Convento*; *A jangada de pedra*; *História do Cerco de Lisboa* e *O ano da morte de Ricardo Reis*, por suas características pós-modernas, podem ser considerados metaficção historiográfica.

O artigo 'Revisitando a análise do discurso: um instrumental teórico-metodológico', de Rogério Casanovas Tilio, revisita a teoria da Análise Crítica do Discurso, conforme proposta em Chouliaraki & Fairclough.

No artigo, 'Filosofia epicurista: reflexos e inspirações', Sandra Verônica Vasque Carvalho de Oliveira reflete sobre a inspiração suscitada pela filosofia epicurista na obra de alguns escritores, principalmente, do poeta romano Horácio.

Em '*V de Vingança* – uma vendeta contra a homofobia e o fascismo', Patricia Magri Granuzzio e Renata de Fátima Ceribelli analisam algumas questões presentes na história em quadrinhos (HQ) *V de Vingança*, de Alan Moore, e no filme nela baseado, como o efeito dos regimes totalitários sobre a vida dos cidadãos.

Para finalizar, tomamos, por empréstimo, as palavras de Carmen Lúcia Tindó Secco, na dedicatória da coletânea *A magia das letras africanas*: esta revista é, com certeza, "para todos aqueles que, a par do desencanto contemporâneo, ainda têm tempo e olhos, ouvidos e sonhos para o saber e a magia das palavras".

Shirley de Souza Gomes Carreira

Editora Chefe